



A informação abrindo porteiras

Vargem Grande do Sul e Região - Outubro de 2014
Ano VI - Nº 62 - Distribuição Gratuita

Estudo propõe avicultura baseada em agricultura natural

Pesquisador da USP/ESALQ promoveu uma experiência inovadora, embasada na filosofia de Mokiti Okada

Páginas 6, 7 e 8



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

Nesta Edição

6ª Cavalgada Tropeiros do Sapecado e Queima do Alho agitaram Divinolândia



Página 03

São Sebastião da Grama sediou 11º Concurso de Qualidade do Café



Página 13

Rebanho bubalino supera expectativa de ganho de peso



Página 16

EDITORIAL

Crédito agrícola cresce 19%

Os recursos aplicados no crédito rural do país para agricultura empresarial em custeio, investimento e comercialização atingiram R\$ 29,137 bilhões nos meses de julho e agosto deste ano, o que corresponde a 19% do total programado para o ano safra 2014/2015, de R\$ 156,139 bilhões. O valor consta no Plano Agrícola e Pecuário (PAP) anunciado em maio deste ano pelo governo federal.

As contratações para o médio produtor, no âmbito do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) subiram 27% em relação ao ciclo agrícola anterior, alcançando R\$ 2,474 bilhões nesses dois meses para os recursos para custeio. Já para operações de investimento, o programa aplicou R\$ 563,6 milhões, ou seja, 17% a mais que igual período do ano passado. O Pronamp, ao todo, conta com R\$ 16,105 bilhões para a safra atual.

Entre os programas na modalidade investimentos, os financiamentos destinados ao Programa de Sustentação do Investimento (PSI-BK) contabilizaram R\$ 2,363 bilhões para a aquisição de máquinas agrícolas dos R\$ 5,5 bilhões programados pelo PAP 2014/2015.

O Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA) totalizou R\$ 1,204 bilhão as operações internalizadas do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Já o Programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono) respondeu por R\$ 425,1 milhões, 77% a mais em relação a aplicação da safra 2013/2014 (R\$ 240 milhões).

A avaliação é realizada mensalmente pelo Grupo de Acompanhamento do Crédito Rural, coordenado pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Café: região de Espírito Santo de Pinhal teve quebra de 35% a 40%

Devido à falta de chuva, produtores projetam uma safra ainda menor para o ano que vem



A safra de café da Coopinhal, em Espírito Santo do Pinhal já foi encerrada e mesmo com todos os cuidados dos produtores, a cooperativa registrou quebras de 35% a 40% nas cidades atendidas devido à falta de chuva e as altas temperaturas.

Segundo o engenheiro agrônomo da Coopinhal, Celso Scanavachi, a expectativa era receber de 120 a 125 mil sacas. No entanto, a cooperativa recebeu até o momento apenas cerca de

70 mil. "A quebra foi acima da expectativa, apenas algumas áreas de serra onde se tem clima mais ameno que tivemos uma perda menor, mas não deixou de ser menos que 20%", afirma. Os cafezais irrigados também já começam a registrar queda de produção.

A expectativa para a próxima safra é que os números sejam ainda menores. "Nós já sabemos que a safra 2015 será baixa porque a lavoura vem com crescimento de ramo de-

ficitário", diz. Sem chuvas, os cafeicultores também não conseguem realizar adubação nas plantas.

A região recebeu nos últimos dias floradas inexpressivas, mas os produtores têm dúvidas quanto ao 'pegamento'. "Tudo depende do que vamos ter de umidade suficiente para o crescimento desses chumbinhos daqui para frente", afirma Scanavachi.

Com índice de chuva deficitário a planta precisa cada vez mais de água para manter o chumbinho. "A planta usa a água para tentar salvar sua constituição física e joga o fruto fora para tentar se reconstituir", explica o engenheiro agrônomo.

No ano passado quando a seca também afetou a região, o chumbinho já estava definido. No entanto, neste ano ainda não visto que a seca perdura desde o início do ano. Segundo Celso Scanavachi, a safra de 2015 deve ser 20% menor que a atual.

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTB 46.896

Fotos: Falcão Foto & Arte
Projeto gráfico: Ton Lefebvre

Publicidade
Fernando W. Franco - (19) 99310-5700
Eduardo Manzini - (19) 99856-5661

Impressão: Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jau, Tambau, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

Puro da Fazenda

COMPRA E VENDA DE LEITE
19 3641.8495 • 19 9 8100-0994

laticinio@purodafazenda.com

AV. Vereador José Aleixo, 935 - Cristina II - Vargem Grande do Sul - SP

Saúde

Fique seguro

Proteja seu patrimônio

APORÉ
CORRETORA DE SEGUROS
Mantendo o seu conforto

19 3641-1299
apore@aporesseguros.com.br

NO FINAL DESTA HISTÓRIA É VOCÊ QUEM SAI GANHANDO.

Motosserras a partir de **6X de R\$ 106,60***

MS 179 - Cadeia 1405 200 8221
A vista R\$ 599,00

www.stihl.com.br
0800 707 5001

STIHL

Soprador **6X de R\$ 159,95***

Produtos da linha STIHL, em até 6X. Tudo com garantia de 1 ano, assistência técnica qualificada e ainda desconto em peças de reposição. Aprovado.

15% EM PEÇAS DE REPOSIÇÃO*

FROZONI

São Sebastião da Gramma - (19) 3646-1705
São José do Rio Pardo - (19) 3608-2665

6ª Cavalgada Tropeiros do Sapecado e Queima do Alho agitaram Divinolândia

Programação reuniu 14 comitivas da região e resgatou as antigas tradições dos tropeiros

No dia 21 de setembro, um domingo propenso a muita chuva, foi realizada a 6ª Cavalgada Tropeiros do Sapecado. O evento contou com o Circuito Paulista da Queima do Alho – Etapa de Divinolândia e deixou um gostinho de quero mais. Essa foi mais uma realização da associação Divinolândia Que Te Quero Bem (DIQBEM).

Quem acordou bem cedo pode ver uma espessa neblina que cobria a cidade. Aos poucos, cavaleiros e amazonas se juntaram para a grande saída. A partida dos cavaleiros contou com o cerimonial sempre bem animado por Reginaldo Campestre, com as palavras do presidente da associação, o sr. Klebis, e sob as proteções de Nossa Senhora Aparecida e São Francisco. Assim, os 150 participantes que resgataram a tradição dos tropeiros fundadores da cidade, foram sentido ao bairro Laranjal onde foi realizada a grande Queima do Alho.



A Queima do Alho

Esta foi uma grande inovação na cavalgada, transformando-se em um sucesso à parte e contou com a presença de 14 comitivas das cidades de Tapiratiba, Caconde, São Sebastião da Gramma, Guaxupé e

Divinolândia. Elas prepararam serviram comidas típicas como: arroz pantaneiro, feijão tropeiro, galopé, dobradinha, arroz doce, farofa molhada e muito mais. Quem participou do evento pode experimentar um pouco de cada comida das comitivas e

quem arriscou pode até repetir. Ao todo foram mais de 1.000 participantes, que também puderam curtir o show de Beto, Rafa e banda.

O presidente Sr. Klebis agradece a colaboração dos patrocinadores, comitivas, voluntários, Polícia Militar, Departamento de Saúde da Prefeitura de Divinolândia, Prefeitura de Caconde, Beto Firmino, coordenador do Circuito Paulista da Queima do Alho e participantes.

Lembrou ainda, que os próximos eventos do DIQBEM serão no dia 19 de outubro no almoço em prol do Lar de Idosos São Vicente de Paula e para terminar o ano com chave de ouro, a 7ª Minimaratona 10K (Cidade de Divinolândia) que será realizada dia 9 de novembro. Para aqueles que quiserem mais informações é só acessar www.diqbem.org.br ou curtir a fan page da associação no Facebook.

YARA

Qualidade Total

Máximo de retorno da sua produção

www.yarabrasil.com.br

Superstart™

YaraLiva™

Novas Tecnologias: o que era futuro, já é presente

O salto tecnológico do cultivo canavieiro já começou

Na última década, observamos o paradoxal desenvolvimento de tecnologias inovadoras em cereais, resultando em expressivo ganho de produtividade e rentabilidade nessas culturas. A comparação imediata com o nível de adoção tecnológica na cultura canavieira parece desleal nesse espaço de tempo. Por se tratar de uma cultura regional, o desenvolvimento de tecnologias por parte da iniciativa privada sempre nos pareceu, erroneamente, destinado a não ser uma prioridade na agenda.

Felizmente as aparências enganam e a percepção de que inovações em cana-de-açúcar não são prioritárias são tão equivocadas quanto a condução das políticas macroeconômicas atuais destinadas ao setor. A cultura da cana-de-açúcar no Brasil está passando por uma revolução silenciosa com a disponibilização de novas tecnologias específicas para esse cultivo. O portfólio de tecnologias desenvolvidas para a cultura nunca foi tão extenso, de alto impacto e inovador em sua concepção. Arrisco-me a afirmar que estamos à frente da maior mudança tecnológica que a cultura já viu desde a mecanização, movimento este que é capaz de interromper o nefasto ciclo de baixa produtividade responsável, em parte, pela desesperança observada no setor.

A força motriz da inovação não está nos laboratórios de pesquisa das empresas, muito menos nos corredores da capital federal. Ela está no dia a dia do agricultor, na usina em sua inexorável necessidade por matéria prima de qualidade, no acionista em seu monólogo de retorno sobre o capital empregado. A necessidade é a mãe da inovação e foi dessa necessidade da cadeia de valor canavieira que muitas das inovações re-



Antonio Cesar Azenha é gerente de Departamento Marketing Cultivos Especialidades e AgMusa da BASF

cém-lançadas nasceram. Enfim, a inovação já se faz presente no campo e o que era futuro já se concretiza no presente.

Foco esse artigo em um tema que tem consumido boa parte dos esforços das empresas e institutos pioneiros em pesquisa. Os sistemas de propagação e plantio, especialmente por meio de mudas sadias pré-brotadas, que são capazes de habilitar o agricultor a retomar uma antiga prática há muito esquecida no setor: a construção de bons viveiros. O viveiro saudável e com boas variedades é a base de um canavial de alta rentabilidade. Porém, manejar viveiros requer planejamento varietal sério, equipe qualificada, equipamentos de ponta e cálculo de risco-retorno sobre o investimento para suportar o projeto. E sua construção não é algo trivial e não pode ser tratada como tal.

A boa notícia vem dos próprios

agricultores que já adotaram uma nova gama tecnológica. O custo de formação do canavial é reduzido quanto maior a adoção tecnológica e maior o planejamento. Sim, esse é um tema de custo. Vale lembrar que o custo é uma função de decisões e não uma consequência geográfica do setor.

Vale um exemplo: um bom viveiro, planejado para ser construído com alguns meses de antecedência, formado a partir de mudas sadias de variedades nobres, adaptadas ao solo e ao clima do local, que utilize equipamentos específicos para o plantio de mudas de cana pré-brotadas, tratados com fungicidas, inseticidas e herbicidas de ponta, geo-referenciado e irrigado é capaz de prover em média 40% mais gemas viáveis para o plantio do canavial. A unidade de medida não é mais a mesma. Viveiros não produzem cana, produzem gemas viáveis.

Qualquer semelhança com o índice de fertilidade de cereais não é mera coincidência. O plantio mecanizado requer cerca de 20 toneladas de cana por hectare e uma operação complexa que envolve frentes de trabalho extensas. Com mudas sadias, o mesmo cultivo, mais produtivo e de melhor qualidade, requer cerca de duas mudas por metro. Simples assim. A tecnologia liberou a agrícola para focar naquilo que ela faz de melhor, planejamento.

A matéria prima de qualidade é somente o passo inicial dessa revolução que inicia um ciclo de maior produtividade nas lavouras de cana. Uma nova classe de defensivos agrícolas, capaz de prover efeitos fisiológicos positivos cria o ambiente de produtividade elevada que vai além da proteção de cultivos. Novos fertilizantes e micronutrientes, específicos para as demandas da cultura, vão gradativamente construindo o cenário do canavial que produz mais de 120 toneladas ao ano, ano após ano, com elevados teores de Açúcar Total Recuperável (ATR). Além disso, a tecnologia também propiciou para que o agricultor identifique rapidamente pontos de baixa biomassa e de falhas de stand, sendo possível a correção que visa unicamente elevar a longevidade desse canavial. Que tal manter um canavial altamente produtivo por 6 ou 7 cortes e ainda constatar que ele pode ir além disso?

Não se trata de futuro, mas de tecnologias que já estão disponíveis e em uso pelos pioneiros do setor. A adoção gradativa dessas tecnologias, longe de ser um sonho, já nos é realidade e o principal fator que nos faz acreditar no futuro promissor que a cana de açúcar tem no Brasil.

PRODUTOR E EMPRESÁRIO

RURAL

DESCONTOS ESPECIAIS E CONDIÇÕES DE VENDAS DIRETO DA FÁBRICA.

KENT

www.kentonissan.com.br
Mogi Mirim - 19 3814.2600 - R. Padre Roque, 2911

Innovation that excites

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO E INSTITUTO NISSAN JUNTOS NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL.

Pedestre, use a faixa.

Por que se preocupar
quando você pode
prevenir com Forum®?

Forum®
Fungicida

Est

Calendário de Aplicação Forum®



TOMATE

1ª APLICAÇÃO



2ª APLICAÇÃO



3ª APLICAÇÃO



4ª APLICAÇÃO



UVA

1ª APLICAÇÃO



2ª APLICAÇÃO



3ª APLICAÇÃO



4ª APLICAÇÃO



BATATA

1ª APLICAÇÃO



2ª APLICAÇÃO



3ª APLICAÇÃO



4ª APLICAÇÃO



ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 01395.

Forum® no preventivo é a confiança de proteger sua
lavoura contra queimadura e míldio, independente do tempo.

- Ação preventiva em batata, tomate e uva;
- Efeito antiesporulante, menor produção de esporos;
- Rápida penetração, reduz o risco de lavagem pela chuva.

0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company

Estudo propõe avicultura baseada em agricultura natural



Pesquisador da USP/ESALQ promoveu uma experiência inovadora, embasada na filosofia de Mokiti Okada

Matéria: Raiza Tronquin
Revisão: Caio Albuquerque
Fotos: Korin

O crescimento demasiado da população mundial tem mostrado influência direta na pressão sobre os sistemas de produção de alimentos. Calcula-se que, até 2050, haverá um acréscimo populacional de mais de dois bilhões de pessoas, segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU). Em contrapartida, o número de pessoas que sofrem com o excesso de alimentos também está aumentando e refletindo nas estatísticas médicas mundiais em termos de doenças. "Na vida moderna, os processos de industrialização da agricultura e da alimentação favorecem a visão do alimento como apenas um combustível, não levando em consideração os relevantes papéis social, ambiental e cultural que as propriedades agrícolas têm a desempenhar", afirma o veterinário Luiz Carlos Demattê Filho, em estudo realizado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ).

Pelo Programa Interunidades de Pós-graduação em Ecologia Aplicada (PPGI-EA), Demattê apontou, em sua tese de doutorado, que a agricultura não se presta apenas à produção de gêneros alimentícios, tampouco às matérias-primas industriais, mas permite aos agricultores a revalorização associada a outras formas de identidade profissional. "Dentro desse contexto, o espaço rural passa a ser considerado um patrimônio complexo que deve ser gerido e preservado, não somente como suporte para atividades agrícolas com objetivos econômicos, mas como um conjunto de relações sociais que dão origem a uma identidade compartilhada por múltiplos atores", explica.

O trabalho realizado pelo pesquisador discutiu uma experiência inovadora de avicultura, embasada na filosofia da agricultura natural de Mokiti Okada, focado no reconhecimento e na propagação da ideia de um ambiente social, econômico e ecologicamente ativo e dinâmico. Para tanto, investigou-se em que medida as características de um sistema de integração avícola, coordenado por uma agroindústria de capital privado cuja orientação se funda em princípios agroecológicos, favorece a propagação da sustentabilidade nas esferas social, econômica e ambiental.

COFEAGRO

Irrigação, Máquinas e Peças Agrícolas

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias - Rolamentos.



Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul
Fone: (19) 3641-2028

SANTA RITA TERRAPLANAGEM

Serviços de escavação, locação de máquinas, aterros e desaterros, limpeza de terrenos, caminhões e transportes de máquinas pesadas com prancha



Rua Altino Gadiani, s/n Jd. Santa Marta
(19) 3641-2979 / 3641-2761 / 99270-5977
terraplanagem-santarita@hotmail.com.br



Trabalho permitiu considerar a propagação de um sistema de produção avícola diferenciado

Sistema diferenciado de produção de frangos e ovos é livre de antibióticos e possui liberdade de expressão comportamental

Demattê selecionou 28 produtores integrados na produção de frangos e ovos alternativos da empresa Korin Agropecuária Ltda, os quais compõem o Sistema Agroalimentar Localizado (SIAL) estudado. Eles estão situados a menos de 70 quilômetros da unidade de produção da empresa, localizada em Ipeúna (SP). Todos os produtores de frangos e ovos que, em 2013, estavam integrados ou relacionados à empresa, foram entrevistados por dois colaboradores ligados ao Centro de Pesquisa da Fundação Mokiti Okada (CPMO).

Durante as entrevistas, foram analisadas as atitudes e percepções em relação à agricultura natural, enquanto método de produção dotado de princípios e conceitos; a relação com a empresa coordenadora; opiniões sobre o nível de segurança alimentar atual das famílias dos entrevistados; ideias e perspectivas relacionadas ao meio ambiente em geral e de seus estabelecimentos, além do nível de aderência aos aspectos ambientais legais; e as questões sociais, enfatizando sua tendência ou não de permanência em meio rural, inclusive em relação às futuras gerações.

Por meio dessa triagem, foi possível constatar que elementos de reconhecimento da noção de multifuncionalidade na agricultura foram, de fato, incorporados pelos produtores. "Desta forma, os agricultores tornam-se importantes difusores de ideias condizentes com as noções de multifuncionalidade da agricultura". De acordo com o estudioso, o trabalho permitiu considerar a propagação de um sistema de produção avícola diferenciado, em um território caracterizado como tradicionalmente relacionado a uma produção avícola convencional.

O sistema de produção avícola estudado é precursor na produção sem uso de antibióticos, promotores de crescimento, anticoccidianos e demais substâncias normalmente empregadas na produção animal, sobretudo de frangos e ovos. "São muitas as leituras possíveis com relação ao tipo de agricultura que teremos no futuro, mas seguramente vivemos um momento de reemergência de modelos agrícolas com revalorização da diversidade das agriculturas", conclui.

Orientado pelo professor Paulo Eduardo Moruzzi Marques, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), o trabalho foi financiado pelo CPMO, Korin Agropecuária LTDA e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do programa Ciência Sem Fronteiras (CsF).



AGROMAZZA

Fertilizantes químico e orgânico - Sementes, Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Pela saúde da lavoura

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME

Representante

Fertilizantes
AJINOMOTO

CALCÁRIOS
EMBRACAL
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA.

Distribuidor

Mosaic

KMag

MicroEssentials



(19) **3641-3804**

NOVO ENDEREÇO

Avenida Teotônio Vilela nº 91 Jardim Primavera
agromazza@hotmail.com



A filosofia de Mokichi Okada na agricultura e pecuária

A agricultura natural é um método de agricultura desenvolvido por Mokichi Okada (1882-1955), que propõe um cultivo natural onde existe a harmonia do meio-ambiente, com a alimentação, com a saúde do homem, e também com a espiritualidade. Esse sistema agrícola consiste em cultivar os vegetais da maneira mais natural possível, rejeitando qualquer forma de cultivo, que desrespeite o modo de "comportamento" natural do solo, e do crescimento vegetal. Ou seja sem utilizar agrotóxicos e nem mesmo adubo de origem animal, pois todos esses elementos, segundo essa diretriz, retiram o verdadeiro e natural sabor dos alimentos, bem como prejudicam a saúde do homem.

A origem deste método agrícola é da década de 1930. Ele preconiza a busca da harmonia, da saúde e da prosperidade entre os seres vivos como fruto da conservação do ambiente natural e respeito às suas leis. Mokichi Okada propõe reciclar os



recursos naturais para enriquecer o solo e fazê-lo emanar sua força e proteger os mananciais de água, criando uma corrente sadia que vai do solo e da água às plantas, aos animais e aos seres humanos.

No Brasil é impulsionada pela Fundação Mokichi Okada desde 1979. A fundação também certifica os alimentos, e divulga a tecnologia da produção de alimentos saudáveis capacitando os agricultores. Tal modelo de cultivo ainda se encontra em funcionamento, sendo aplicado pela empresa principalmente no Brasil, pela empresa Korin

Agropecuária Ltda com sucesso, pois se revertem em bons lucros, dado o diferencial do produto que é de justamente não conter nenhum elemento prejudicial a saúde, dos humanos e do meio ambiente.

Pesquisa em animais de produção

As pesquisas em nutrição, sanidade e bem estar, e em ambiência, são conduzidas em granja experimental e junto aos produtores integrados da empresa Korin Agropecuária Ltda, cuja produção de carne de frango e ovos é totalmente livre de

antibióticos, quimioterápicos, promotores de crescimento, anticoccidianos e ingredientes de origem animal. Requisitos de bem estar são enfatizados e vistos como essenciais para que os animais alcancem através da vida em grupo a segurança e a confiança necessária para o perfeito funcionamento do sistema imunológico, tornando-os capazes de superar naturalmente os desafios sanitários.

Nutricionalmente são conduzidas pesquisas com probióticos, ácidos orgânicos, óleos essenciais e extratos de plantas, enzimas e nucleotídeos, visando à produção sem o uso de antibióticos e promotores artificiais de crescimento. Neste ponto, os exemplos advindos e outros países como Dinamarca e Suécia na restrição ao uso de antibióticos em animais, a partir da década de 90, ofereceram dados científicos, que comprovaram o acerto de seus estudos e desenvolvimento nesta linha de pesquisa.

VARFRIO

CÂMARA FRIA SECADOR DE FEIJÃO




- * ALUGUEL PARA BATATAS
- * MÁQUINA DE SELECIONAR BATATAS

- * SECADOR DE FEIJÃO
- * MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (Ivaír)
Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



(19) 3672-2889 / 3672-1345

VESTINDO E PROTEGENDO O TRABALHADOR

EXTINTORES
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL
SINALIZAÇÃO E FERRAMENTAS

Fone/Fax: (19) 3672-2889



Rua Coronel Penteado, 926 - Centro
Santa Cruz das Palmeiras - 13.650-000
sf.equipamentos@ltelefonica.com.br
www.sfequipamentos.com.br

Av. Presidente Kenedy, 413
Centro - Casa Branca - SP
(19) 3671-6372
vl.equipamentos@hotmail.com

Mocafor Tratores



MATRIZ - R. Senador Ermirio de Moraes, nº 1355,
Jd. Lavinia - Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial
Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa
Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333



Assistência Técnica

A assistência técnica da Mocafor possui técnicos treinados na fábrica da New Holland em Curitiba para tratores e colheitadeiras, ferramentas especiais e garantia de peças e serviços.

Morango está em plena safra e deixa os agricultores otimistas

Quatro mil toneladas do fruto devem ser produzidas nesta safra. Crescimento é de 11% em relação ao ano passado

O morango conquista espaço entre os agricultores de Piedade, em São Paulo. Eles estão trocando o cultivo de hortaliças pela fruta e o resultado é positivo. Abimael Gomes mostra com orgulho sua plantação. São 17,4 mil mudas plantadas no município tradicionalmente conhecido pelo plantio de legumes e verduras, mas o agricultor é mais uma prova de que este perfil está mudando. Ele deixou de plantar brócolis, repolho e acelga para se dedicar ao cultivo da fruta.

A produção é vendida principalmente para comerciantes da região. Por cada caixa com 1,2 quilo, ele recebe R\$ 8,00. O clima não interferiu na safra do morango, já que a seca foi compensada pela irrigação.

Assim como o agricultor,



grande parte dos produtores da região está otimista com a safra deste ano. Quatro mil toneladas de morango devem ser produzidas, um crescimento de 11% em relação ao ano passado.

A estimativa é da Secretaria

Municipal da Agricultura, que aponta um aumento de 200% na produção de morangos em Piedade nos últimos seis anos. O clima e a topografia favoreceram o desenvolvimento de variedades como a americana

canina real.

Cerca de 130 agricultores se dedicam ao cultivo de morango, em Piedade. Yoshiteru Sasada espera vender 12 mil caixas nesta safra, a mesma quantidade do ano passado. O preço, segundo ele, deve se manter o mesmo também, R\$ 10,00 a caixa, mas desta vez, a diferença está na qualidade da fruta.

O produtor resolveu mudar a forma de cultivo do morango, diminuiu a quantidade de mudas no campo para apenas 4 mil e investiu em estufas. Hoje, 16 mil mudas se desenvolvem irrigadas por gotejamento e, com isso, recebem 90% menos defensivos químicos. A mudança trouxe também qualidade a ele e à família durante o trabalho. (Globo Rural)

PRODUTOR
RURAL

Na RitmoSP você tem mais vantagens.



**MONTANA SPORT 1.4 (R6A)
ANO 2015**

AR CONDICIONADO
AIR BAG DUPLO FRONTAL
COMPUTADOR DE BORDO

SÓ R\$ **40.090,50** A VISTA
DESCONTO **11,5%**



**S10 CD DIESEL LS 4X4 (R7F)
ANO 2014**

AR CONDICIONADO
FREIOS ABS E
CAMBIO MANUAL 6 V.

SÓ R\$ **91.256,00** A VISTA
DESCONTO **12%**



**S10 CD LT FLEX 4X2 (R7H)
ANO 2014**

AC + DH + ABS
AIR BAG DUPLO
SISTEMA MYLINK

SÓ R\$ **71.079,00** A VISTA
DESCONTO **13%**



**MONTANA 1.4 LS (R9L)
ANO 2015**

DIREÇÃO HIDRÁULICA
FREIOS ABS EBD E
AIR BAG DUPLO

SÓ R\$ **30.176,00** A VISTA
DESCONTO **18%**



**PRISMA LT 1.0 (R8H)
ANO 2015**

AR CONDICIONADO
AIR BAG DUPLO
TR + VD + DH

SÓ R\$ **38.548,00** A VISTA
DESCONTO **8%**



**ONIX LT 1.0 (R7H)
ANO 2015**

AR CONDICIONADO
AIR BAG DUPLO
TR + VD + DH

SÓ R\$ **36.432,00** A VISTA
DESCONTO **8%**

VENHA PARA RITMOSP MAIS PERTO DE VOCÊ.

São José do Rio Pardo (19) 3682 8000 Pirassununga (19) 3565 3000 São João da Boa Vista (19) 3634 2500 Porto Ferreira (19) 3581 2100 Espírito Santo do Pinhal (19) 3651 4500

www.ritmosp.com.br
facebook.com/ritmo.veiculos



SER COMPLETA É TER O MENOR PREÇO!

Respeite as leis de trânsito.

S10 CD LT Flex 4x2 2014 (R7H) com ar condicionado, direção hidráulica, freios ABS, air bag duplo e Sistema Chevrolet My Link R\$ 71.079,00 a vista. S10 CD LS Diesel 4x4 2014(R7F) com ar condicionado, freios ABS e câmbio manual R\$ 91.256,00 a vista. Montana LS 1.4 2015 (R9L) com direção hidráulica, freios ABS EBD e air bag duplo R\$ 30.176,00 a vista. Montana Sport 1.4 2015 (R6A) com ar condicionado, air bag duplo frontal e computador de bordo R\$ 40.090,50 a vista. Prisma 1.0 2015 (R8H) com direção hidráulica, air bag duplo e travas e vidros elétricos, direção hidráulica R\$ 38.548,00 a vista. Onix 1.0 LT 2015 (R7H) com ar condicionado, air bag duplo, travas e vidros elétricos, direção hidráulica R\$ 36.432,00 a vista. Ofertas válidas até 31 de Outubro de 2014 ou enquanto durarem os estoques. Sujeito à aprovação de crédito por parte da financeira contratada. No trânsito somos todos pedestres. IMAGENS ILUSTRATIVAS.

Alunos vargengrandenses são premiados no Dia Nacional do Campo Limpo

Matheus H. Melanda Dotta, da Escola Municipal “Henrique de Britto Novaes”, e Gabriela Ayume Rocha, da Escola Municipal “Darci Trancoso Peres” se destacaram no concurso

Uma data para concentrar ações e iniciativas simultâneas pela educação ambiental e pelo desenvolvimento sustentável da agricultura. Assim é o Dia Nacional do Campo Limpo, data comemorada em 18 de agosto e que conta com a participação de todos os alunos da rede municipal de ensino de Vargem Grande do Sul.

Como o próprio nome diz, o Dia Nacional do Campo Limpo consiste em um dia de evento onde as centrais de recebimento de embalagens vazias de defensivos agrícolas promovem em suas próprias unidades, nas escolas ou em locais públicos, diversas ações de conscientização sobre a preservação do meio ambiente, como apresentações de peças teatrais, palestras, plantio de árvores e distribuição de materiais educativos.

Na manhã desta sexta-feira, 12, foi realizada a etapa final das atividades, com a premiação dos alunos que participaram do concurso. O evento contou com a presença do prefeito Celso Itaroti, a assessora pedagógica Andrea Costa Taramelli, representando a diretora de Educação Fabiana Faria, o representante técnico de vendas na BASF, Carlos Nagata, além do representante da Associação Revendas de Agrotóxicos de Casa Branca (ASACIA), Igor



Gabriela Ayume Rocha venceu na categoria desenho e foi premiada com uma bicicleta



Matheus H. Melanda Dotta venceu na categoria redação e ganhou um tablet

Masirevic, e a assessoria da Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) – instituição que é parceira das atividades desenvolvidas.

Nesta edição, o concurso foi desenvolvido nas categorias desenho e redação, tendo como tema a “Agricultura no dia a dia das famílias”. As crianças da rede municipal participaram

e mostraram bastante talento, isso tanto na criação dos desenhos, como na elaboração dos textos.

Neste ano, o aluno Matheus H. Melanda Dotta, da Escola Municipal “Henrique de Britto Novaes”, venceu na categoria redação e ganhou um tablet como prêmio. Já a aluna Gabriela Ayume Rocha, da Escola Municipal “Darci Trancoso Pe-

res” venceu na categoria desenho e foi premiada com uma bicicleta. “Esse concurso é um ótimo estímulo para o estudo e aprimoramento das matérias escolas, além das atividades para conscientização ambiental”, disse Igor Masirevic.

De acordo com Celso Itaroti, o Dia Nacional do Campo Limpo é uma iniciativa importante, uma vez que trabalha a conscientização ambiental. “Queria agradecer a todos por este trabalho realizado junto às escolas de Vargem Grande do Sul. Isso representa uma forma de incentivo aos alunos, assim como uma maneira de trabalhar a conscientização ambiental nas unidades de ensino”, relata. “Agradeço a todos a ASACIA, a BASF, a Cooperbatata, bem como a todos os educadores e demais funcionários da rede municipal de ensino que estão envolvidos nestas atividades. Graças ao trabalho e a dedicação de todos é que estamos conseguindo alavancar a Educação em Vargem Grande do Sul, provando que agora sim, estamos no rumo certo. Exemplo disso é a ótima pontuação obtida no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), o que mostra que todos nossos investimentos estão gerando bons resultados, refletindo no aprendizado”, destacou.

COPEVAR
COMERCIAL AGROPECUÁRIA

Produtos veterinários, agropecuários, rações em geral, selaria e cordas, botinas e acessórios.

(19) 3641-5299 / 3641-6236 / 98400-0472

Wanderlei ou Anderson

Copevar Agropecuária

copevar@gmail.com

Rua São José, 86 - Vargem Grande do Sul - SP

NOVEMBRO ESTÁ CHEGANDO!

Mês de vacinação contra a febre aftosa. Vacine todo seu rebanho de bovinos e bubalinos até 31 de novembro



Na compra da vacina, ganhe descontos especiais em toda a linha de vermífugos, brincos e seringas.

Ovinocultura avança no campo e no mercado

O mercado brasileiro de carne ovina mostra-se cada vez mais consistente, refletindo-se claramente no aumento do rebanho nas principais regiões dedicadas à criação

O mercado brasileiro de carne ovina mostra-se cada vez mais consistente, refletindo-se claramente no aumento do rebanho ovino nas principais regiões dedicadas à criação de ovelhas, como Nordeste (9,8 milhões de cabeças), Sul (4,88 milhões), Centro-Oeste (1,26 milhão), Sudeste (800 mil cabeças) e Norte (600 mil). As informações das associações das diversas raças são contraditórias, mas, de acordo com o IBGE, considerado um número oficial, o País teria um rebanho de 17,3 milhões de cabeças, com crescimento anual médio de 3,4%.

Em consequência da crise internacional da lã, substituída pelos fios sintéticos nos anos de 1960, no século passado, o Rio Grande do Sul deixou de ser o maior produtor de ovinos – o rebanho caiu de 13 milhões de cabeças para cerca de 3 milhões. A recuperação só começou nos últimos anos do século XX, com uma espécie de reconversão no campo, a introdução do chamado ovino-carne, destinado à produção de carne, quando o rebanho anterior era de ovino-lã.

Mesmo assim, de acordo com o veterinário José Galdino Garcia Dias, coordenador do programa Mais Ovino no Campo e da Câmara Setorial dos Ovinos, da Secretaria da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul, o rebanho produtor de lã ainda é 80% do total, e o composto pelas raças de carne, 20%. Nos últimos anos, o setor laneiro se recompôs, porque o preço do produto, sendo de alta qualidade, recuperou, e até ultrapassou, os melhores preços dos



anos de antes de 1960.

A ovinocultura está bem, voltou a ser rentável e está se expandindo como alternativa, também, para pequenas propriedades e consorciamento com outras atividades. O melhor exemplo tem sido dado pela Expointer que, anualmente, registra número expressivo de animais. Nesta 37ª edição, houve uma diminuição de 12,62%, explicada pela Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco) pela falta de melhor infraestrutura no setor de ovinos do Parque Assis Brasil, em Esteio. José Galdino Garcia acrescenta que também está havendo a opção de manter as fêmeas nas fazendas, para aumentar o rebanho, e vender só os machos.

Alguns criadores das raças mais em evidência, como Texel, Ile de France e Corriedale, também temem que uma superoferta baixe os valores de venda nos remates. "Tenho a certeza de que a ovinocultura vive seu melhor momento nos últimos 40 anos," observa Galdino. O otimismo, segundo ele, é evidenciado pelos números: após

quedas sucessivas, em abril de 2010 o rebanho chegou a 3,16 milhões de cabeças. Nos últimos três anos, houve aumento superior a 10%, chegando a 4,2 milhões, em 2014. A lã voltou a ter preços atrativos. A carne ovina possui um mercado muito promissor, com demanda garantida por muitos anos. "Não conseguimos abastecer o mercado interno, e o externo quer comprar e não temos para vender. Os incentivos do governo têm contribuído para a recupe-

ração."

As estatísticas oficiais são contestadas. Alguns dizem que há mais animais, outros, que há menos. De acordo com o Departamento de Defesa Animais da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio (Seapa), o rebanho gaúcho está em 4,16 milhões de ovinos, sendo mais de 2,5 milhões de fêmeas em idade de reprodução, o que é ótimo para a atividade de criação.

Falta, porém, que criadores se conscientizem sobre a importância de declarar o nascimento correto de cordeiros. Há uma declaração de 980 mil cordeiros, o que é muito baixo em função do número de fêmeas. Galdino explica que os criadores deveriam declarar os cordeiros no mês de novembro, pois, no Rio Grande do Sul, após outubro, não nascem mais cordeiros. Hoje, a declaração é feita em maio, quando o produtor precisa declarar todos os animais na propriedade, e, aí, já vendeu ou abateu muitos.

Chegou a sua
proteção para as
intempéries do campo.

Tratores 5E John Deere cabinados.
Conforto e segurança para você.



A linha de Tratores 5E da John Deere continua com o desempenho e a confiabilidade de sempre. Só que, agora, tem mais uma opção: pode vir com cabine de fábrica. É muito mais conforto e segurança para você.

Terraverde Máquinas Agrícolas Ltda

Matriz: Casa Branca - SP (19) 3674-0000
Filial: Jau - SP (14) 3625-5652
Filial: Mogi Mirim - SP (19) 3806-7474
Express: Bauru - SP (14) 3223-1435
Express: Lençóis Paulista - SP (14) 3263-4433

JOHN DEERE
Terraverde

www.terraverdeagro.com.br

SUPER PRODUTIVIDADE PARA O SEU REBANHO!

LINHAS: NUTRIÇÃO ANIMAL,
FERTILIZANTES PARA PASTAGEM E
INOCULANTES PARA SILAGEM.

Saiba mais no site:
www.brasilquimica.ind.br

BrasilQuímica
Desde 1995 Agrosolúcia

Representante Exclusivo: Sérgio
(19) 99741-3051 / 99833-1692
sergiodocriolo@hotmail.com

Casa Branca realizará Gourmet Fest nos dias 23 a 26 de outubro

Evento faz parte da programação dos 200 anos de fundação do município

Considerada a capital estadual da jabuticaba, Casa Branca terá uma grande programação para comemorar seus 200 anos de fundação. Para celebrar a data, o município realizará mais uma edição da Gourmet Fest nos dias 23 a 26 de outubro e traz como novidade a presença da Caravana Helinho Viola com diversos artistas consagrados no cenário sertanejo. Entre os artistas confirmados estão: Leyde e Laura, Durval e Davi, Jayne, Adriana Farias, Mariano, Nalva Aguiar, Marcelo Viola e Ricardo.

A Gourmet Fest será realizada na Praça Barão de Mogi Guaçu. Segundo o coordenador de eventos da Prefeitura de Casa Branca, Eliel Vieira, a festa será um evento familiar

Esta chegando...
de 23 a 26/Out

Casa Branca
200 Anos
Capital Estadual da Jabuticaba

Gourmetfest
jabuticaba

Casa Branca a Capital Estadual da Jabuticaba

Os interessados em expor e comercializar a jabuticaba in-natura e derivados, bem como produtos artesanais e pratos gastronômicos nos quais a jabuticaba seja o diferencial, podem entrar em contato com a Divisão de Turismo, para o credenciamento.

Informações e credenciamento:
Segunda a Sexta das 13 às 17 horas
Av. José Beni, 466 - 3671.4659 / Sérgio
Quiosque de informações turísticas

Jabuticaba, o típico sabor da nossa terra!

com grandes atrações e muitas novidades, além de produtos e pratos típicos feitos a base de jabuticaba, fruta de grande importância econômica para o município.

A Prefeitura e os Departamentos de Cultura e Turismo irão promover nos próximos meses diversas atrações culturais para toda a família, provando que sem comprometer os cofres públicos, mas com muita dedicação e apoio de pessoas que realmente amam Casa Branca, se realizará uma grande homenagem a cidade. Um dos eventos esperados é o Casa Branca Rodeio Fest, programado para novembro e que proporcionará uma estrutura de grande porte e muitas atrações artísticas.

AGRO NOTÍCIAS

Manutenção das estradas rurais



A Prefeitura de São Sebastião da Gramma tem dado continuidade a readequação e manutenção das estradas rurais. Nos últimos dias, o trabalho está sendo realizado na Estrada Ecológica Vale da Gramma, que dá acesso à Escola Pólo.

A estrada, que em alguns trechos só davam passagem para um veículo, foi alargada através da retirada de barrancos. Foi realizada ainda a limpeza das laterais e das galerias de escoamento da água, proporcionando desta maneira, mais segurança aos usuários da via. "A Prefeitura tem dado atenção especial aos moradores da zona rural, mantendo as estradas em ótimas condições de tráfego, visando facilitar a acessibilidade dos produtores, a agilidade no escoamento da produção agrícola e, principalmente, a segurança dos cidadãos que trafegam pela vicinal", afirma o fiscal rural Paulete.

Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.

O máximo em qualidade.

VITAMax

UM PRODUTO

AGROVECAL 40 ANOS

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

TREVISAN

PRODUÇÃO
COMÉRCIO DE
HORTIFRUTI

Alimentos fresquinhos,
direto do campo para a sua mesa

MATRIZ
Rod. SP 344 - Km 276
Sítio Santa Edwirges
Divinolândia - SP
Telefone: (19) 3663 - 1572

FILIAL
Rod. 464 - Km 07
Chác. Boavista
Sacramento - MG
Telefone: (34) 3351 - 2796

Qualidade e Tradição

CG COMERCIAL GOMES

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
Bairro Industrial • Casa Branca • SP

19 3671-1700

www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

F-250 XLT cabine dupla ano 2006	F-250 XLT Super Duty 4x4 ano 2010	F-1000 XL Motor MWM ano 1998	HILUX SR 3.0 Mecânica ano 2004	HILUX SW-4 - 7 lugares ano 2011	S-10 LTZ Automac ano 2013

BASTA DE PREJUÍZO NA LAVOURA.



BEST[®] HD

CONHEÇA O BEST, O NOVO BIOPOTENTE DA FARROUPILHA. SEU USO É IDEAL PARA UM MANEJO EFICIENTE DE LAGARTAS.

É BEST. E BASTA.

LABORATÓRIO
FARROUPILHA

GRUPO
FARROUPILHA

WWW.GRUPOFARROUPILHA.COM

AV. JÚLIA FERNANDES CAIXETA, 555, PATOS DE MINAS - MG, CEP: 38706-420, TELEFONE: 34-3822 9907

A situação da batata na região



A batata é um produto que possui o que os economistas chamam de comportamento inelástico. Isto significa se faltar no mercado seu preço sobe, porém, se a oferta for menor que a demanda, o preço despenca.

Estamos vivendo um momento de muita oferta de produto, uma grande falta de consumo (não somente da batata), causado pela crise econômica. Para agravar ainda mais a situação, vivemos uma estiagem nunca vista na região. Outros produtos agrícolas também não estão com preços que remuneram o produtor.

O ano foi favorável à cultura da batata, permitindo que a produtividade ficasse dentro da normalidade para a região. Havia um boato de que nossa região não teria água suficiente para manter a área. Outras regiões que poderiam plantar na mesma época arriscaram por imaginar que haveria uma me-

nor área plantada na região de Vargem Grande. Por outro lado nossos produtores aumentaram a área em relação aos anos anteriores, passando de 13 mil hectares, que normalmente era entre 9 e 10 mil hectares.

Com a primavera, os dias estão mais longos e a temperatura do solo aumenta. Neste caso há perda da qualidade da batata diminuindo ainda mais o seu valor no mercado.

Lamentavelmente uma boa produtividade dentro dos padrões da nossa região não resolveria o problema que enfrentamos hoje. A única maneira para se obter um preço melhor seria ofertar apenas o que o mercado absorve, para isto demandaria uma discussão para se limitar a área plantada. Com a formação e pensamentos que temos isto seria impossível.

Vale lembrar que os trabalhadores rurais não perderam nada se compararmos com anos anteriores, apenas a redução de área ocupada pelas colheitadeiras, quem vai arcar com os prejuízos é como sempre, o produtor.

Nos últimos anos em que tivemos bons preços dos tubérculos foi devido a situações climáticas desfavoráveis à produção, dias encobertos, chuvas



ou mesmo incidência de doenças como a requeima.

Outro fato preocupante é que outras regiões, como Cristalina, em Goiás, mantêm uma produtividade média em 45 toneladas por hectare, enquanto nossa região gira em torno de 36 toneladas por hectare. Em termos competitivos, eles suportariam por mais tempo os períodos de preços baixos que nós.

Para o próximo ano podemos esperar uma área próxima da que tivemos este ano. Como incógnita, não sabemos como vão ser as chuvas, pois, sem elas podemos ter dificuldades em multiplicar sementes no verão (em Minas Gerais) para serem plantada o próximo ano. Sabemos pouco sobre outras regiões

que podem competir conosco na mesma época, as reservas de capital que cada produtor possui etc. Além dos fatores ambientais, não sabemos como será a economia do país, a política de créditos, o valor do dólar e tantos outros fatores que podem influenciar no preço da batata para a safra de 2015. Tentar fazer uma previsão sobre a safra do próximo ano é muito difícil pela quantidade de variáveis que dispomos.

Nos próximos anos podemos esperar quebra de produtividade pela falta de reposição de sementes, até o momento não houve nenhuma manifestação para a compra de batata somente importada na associação dos bataticultores.

Armas e Pesca
O BONZÃO

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

Loja Vargem Grande do Sul
Loja São João da Boa Vista

AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA
VARGEM GRANDE DO SUL • SP
FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961

AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP
FONE: (19) 3633-2026

www.bonzaoarmasepesca.com.br

PROTECTO[®] Aditivo alimentar coadjuvante no controle de carrapatos dos ruminantes.

FARMA BEZERRAS Acelera o funcionamento do rúmem dos bezerros e permite o desmame precoce, com segurança.

ENERGECT Ativador do metabolismo que acelera o crescimento, a engorda e a produtividade leiteira.

Sérgio
Representante exclusivo

19 9 9741-3051
19 9 9833-1692
sergiodocriolo@hotmail.com

FARMA CAMPO

São Sebastião da Grama sediou 11º Concurso de Qualidade do Café

Associação de Cafeicultores do Vale da Grama premiou produtores em três categorias



A Associação de Cafeicultores do Vale da Grama, em parceria com o Sindicato Rural, Se-

brae e Prefeitura de São Sebastião da Grama, promoveu mais uma edição do Con-

curso de Qualidade de Café. Neste ano, foram avaliadas 26 amostras nas categorias natural, cereja descascado e micro lote.

Durante toda a manhã, técnicos e especialistas analisaram e pontuaram as amostras participantes para que no período da tarde, os vencedores fossem conhecidos. De acordo com a organização do evento, o concurso tem por finalidade fortalecer a cadeia produtiva e valorizar a qualidade do produto.

Na cerimônia de premiação, todos os participantes foram certificados pelo presidente da Associação de Cafeicultores do Vale da Grama, Diogo Dias Teixeira de Macedo. Os quatro pri-

Classificação

Categoria Natural

- 1º - Luciano da Silva Andrade
- 2º - Valdir Duarte
- 3º - Ubirajara Rabello de Andrade
- 4º - Edie Odair Bernardi

Categoria Cereja Descascado

- 1º - Lucia Maria da Silva Dias
- 2º - Arnaldo Alves Vieira
- 3º - Carlos Roberto Souza Dias
- 4º - Orlando de Souza Dias

Categoria Micro Lote

- 1º - José Malagutti
- 2º - Fioravante Malagutti

meiros colocados nas categorias natural e cereja descascado e os dois primeiros na categoria micro lote, disputarão o 13º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo, que será realizado em novembro, na cidade de Santos.

C.C. LONGUINI
Comércio de Combustíveis Longuini

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

LINHA AGRÍCOLA

ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
Telefax: (19) 3641-4545

CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA DO SEU MILHO

NOVA SAFRA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457
Cep.13.700-000

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438
Cep: 13.650-000

Rebanho bubalino supera expectativa de ganho de peso

Bons resultados na Unesp de Botucatu foram atingidos apesar de seca histórica

Mesmo enfrentando um período de grande estiagem, o rebanho de novilhos bubalinos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Unesp, Campus de Botucatu, apresentou desempenho que ultrapassou as expectativas, diante das condições climáticas adversas do período.

O rebanho da FMVZ é composto de 20 animais da raça Murrah, pertencentes a Área de Ensino, Pesquisa e Extensão (AEPE), coordenada pelo professor André Mendes Jorge, do Departamento de Produção Animal. Os animais, criados na Fazenda Experimental Edgárdia, estão em sistema de lotação rotativa de pastejo composto por 19 piquetes de capim Xaraés (*Brachiaria brizantha* cv. Xaraés), recebendo somente sal mineral como suplementação. No último mês, os animais apresentaram ganho médio de peso diário de 0,70 kg, apesar de toda a seca enfrentada.

Segundo o professor Jorge, o feito é resultado do trabalho de equipe realizado pelo Grupo de Pesquisa em Búfalos, aliado às características produtivas dos animais. "Nosso grupo é formado por pessoal de apoio, zootecnistas, mestres, doutores e pós-doutores, atuando nas



mais diversas áreas dentro da produção de ruminantes", relata.

Professor Jorge destaca o apoio dos auxiliares Amarildo dos Santos Vieira (Liu) e Wilson Bueno de Oliveira (Lipe), dos Zootecnistas Daiane Marques, do doutorando Michel Castilhos e da pós-doutoranda Caroline Francisco, além de graduandos dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia que fizeram estágio no setor. "O manejo da pastagem que incluiu a formação, adubação, controle da taxa de lotação e pastagem, garantiu a produção da forragem em quantidade e qualidade, proporcionando con-

dições satisfatórias ao ganho. Apesar do clima desfavorável, pela falta de chuva, a forragem continua a crescer em ritmo lento, com menor massa, mas ainda com boa qualidade", salienta o Michel Castilhos.

Caroline Francisco ressalta a importância do bom manejo e bem-estar dos animais. "A preocupação em oferecer acesso fácil à água e sombra aos animais, além do cuidado e respeito sempre que o manejo se fez necessário, contribuíram para esse excelente resultado. Além disso, não é possível atingir resultados dessa magnitude se o trabalho não for realizado em equipe, onde cada um assume

responsabilidades dentro da sua competência, porém, com troca mútua de conhecimento. Todos aprendem, todos ganham", afirma.

Nas últimas duas semanas, o rebanho passou por dois manejos importantes. O primeiro foi destinado ao diagnóstico de prenhez do rebanho de matrizes e realizado pelo professor João Carlos Pinheiro Ferreira, do Departamento de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária da FMVZ, por meio de exames de palpação e ultrassonográfico, onde constatou-se que a totalidade dos animais estavam prenhes.

O segundo manejo, de ordem sanitária, foi o teste de tuberculose realizado pelo professor Márcio Ribeiro Garcia, do Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública da FMVZ, que atestou que a totalidade do rebanho está livre da doença. "São resultados e parcerias como essas que priorizamos e almejamos, apesar de todas as dificuldades e situações adversas enfrentadas em qualquer tipo de produção. Estamos tentando retribuir em parte o investimento realizado pela sociedade", finaliza o professor Jorge.

Na **COOPERCITRUS** em Casa Branca você encontra uma infinidade de produtos e serviços.

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO em até 4x no cartão


COOPERCITRUS



Tratorito B4T 6,5CV BRANCO



Carreta para Motocultivador



Pneus PIRELLI



Linha portátil STIHL



Lavadoras portáteis JACTO



Óleos e Lubrificantes SHELL